



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

**Ata da Sessão Pública**  
**Tema: Educação, Saúde e Segurança para a população LGBTQI+**

Aos (27) vinte e sete dias do mês de setembro do ano de 2021, às 09:00hrs (nove) horas, sob a presidência da vereadora Galba Teca Nelma, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564, bairro Jaraguá nesta capital. A proposição desta sessão pública foi da vereadora Teca Nelma após apelo das entidades pela falta de políticas públicas no tocante à essa temática. Para compor a Mesa dos trabalhos foram convidados: a gerente de Atenção Primária da Secretaria Estadual de Saúde, Alexandra Lidugero; secretária adjunta de Gestão Educacional da Semed, Emília Caldas; Assessora Técnica da Secretaria de Estado da Mulher e Direitos Humanos, Jade Soares; O presidente do Grupo Gay de Maceió, Messias Mendonça; Assistente Social do Programa DST-HIV- AIDS da Secretária Municipal de Saúde, Tereza Cristina Carvalho; O presidente do Conselho Municipal de Direitos e Cidadania LGBTQI+, Roberto Silva; representantes da ONG Feminista Ateliê Ambrosina e integrante do Conselho Municipal de Políticas Públicas, Salete Bernardo. A senhora presidente, vereadora Teca Nelma salientou ser importante que todos possam ter voz para a partir dessas falas, no do parlamento traçarmos políticas públicas e cobrarmos também. Não adianta apenas criar leis, mas sim fazer com que elas de fato funcionem, declarou a parlamentar. Neste momento foi facultada palavra a gerente de Atenção Primária da Secretaria Estadual de Saúde, Alexandra Lidugero, que apresentou slides com ações e o desenvolvimento da política de saúde na Secretaria Estadual de Saúde (Sesau) que possui um plano de trabalho próprio totalmente voltado para a atenção a população LGBTQIA+. A principal conquista destacada foi uma rede de atenção com profissionais especializados. A presidente registrou a presença também da sociedade civil também pelo zoom. Facultada palavra ao presidente do Grupo Gay de Maceió, Messias Mendonça, lamentou a ausência dos demais vereadores além da proponente da audiência vereadora Teca Nelma. Lembrou que a Casa aprovou nos últimos anos 12 leis de reconhecimento da população LGBTQIA+, também cobrou que o município divulgue e aplique as legislações já aprovadas. Facultada palavra



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

a Assessora Técnica da Secretaria de Estado da Mulher e Direitos Humanos, Jade Soares que detalhou o plano de ação da secretaria focada nessa população. Jade explicou que a Semudh que acolhe e recebe denúncias de ataques e as encaminha para as autoridades de segurança do Estado. Facultada palavra a senhora Maria Alcina, representando a secretária do estado, corroborou com tudo que foi apresentado, ficando a disposição de todos para qualquer questionamento. Facultada palavra ao presidente do Conselho Municipal de Direitos e Cidadania LGBTQI+, Roberto Silva, denunciou casos de violência, destacando que a cada 36 horas um de gay é morto. Só neste ano, em Alagoas, foram registrados 80 homicídios de nossa comunidade. Ano passado foram 175 mortes. Estes crimes precisam ser identificados com a nomenclatura de transídio. Além disso, questionou até quando a Semed e a Seduc continuarão sem adotar o nome social. Por fim fez duras críticas à política de assistência social do município destacando que a população LGBT precisa ser atendida no Cadastro Único, receber cestas básicas e ser contempladas no Cras e nos Creas da cidade. Pois o orador mencionou que está pleiteando cestas básicas para as ONGs. Reiterou que é impossível trabalhar com pessoas passando fome. Temos muitas mulheres e homens excluídos do mercado de trabalho e que são obrigados a viverem da prostituição. As políticas públicas precisam sair do papel. Corre sangue nas mãos dos servidores públicos quando um LGBT é assassinado. Facultada palavra a representante da ONG Feminista Ateliê Ambrosina e integrante do Conselho Municipal de Políticas Públicas, Salete Bernardo, que cobrou o fato de que os segmentos educacionais públicos não analisam em detalhes o que motiva o abandono escolar, lamentando que os municípios não contabilizam o abandono escolar. Não se tem esse interesse. Ressaltou que não tem população trans na universidade porquê ela não terminou os estudos e por consequência não consegue se capacitar para o mercado de trabalho. Neste momento a presidente fez uma singela homenagem ao ex-diretor do Museu Theo Brandão Jose Acioli Filho, de 59 anos, que foi encontrado morto na noite desta quinta-feira (16), em sua residência, no bairro do Jaraguá. Facultada palavra a representante da OAB, Drª Ana Omena mencionou sobre a importância deste momento em se falar em opressão de todas as formas bem como as minorias jovens e de mulheres LGBT do nosso estado. Pontuou que seu livro de cabeceira é o



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

“vidas trans”. Facultada palavra a secretária adjunta de Gestão Educacional da Semed, Emília Caldas, que assumiu o compromisso em rever todas as normativas relacionadas às políticas LGBTs. Se comprometeu também em reativar o Núcleo de Diversidade que foi extinto na gestão anterior. Pontuou que há todo o interesse de garantir uma escola inclusiva e realizarmos um trabalho de combate a homofobia através da educação. Nada mais havendo a tratar Foi encerrada a presente sessão. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 27 setembro de 2021.



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
SETOR DE ATAS E DEBATES

---